



## COMUNICAÇÃO ORAL COORDENADA

*Cuidado individual, familiar e comunitário*

### Importância do conhecimento do território no planejamento de ações em saúde bucal

Paula Molina Nogueira. Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. molnog@yahoo.com.br  
 Luiza de Marilac Resende. Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. luizamr@terra.com.br

**Introdução:** Conhecer o território é essencial em saúde pública e a territorialização é um pressuposto básico do Programa de Saúde da Família e está em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde, como regionalização e descentralização. Este conhecimento se faz de diferentes formas como a geográfica, bem como um “território processo”, este em permanente construção, produto da dinâmica social.

**Objetivos:** Descrever o planejamento de atividades em Saúde Bucal, a partir do conhecimento prévio do território.

**Metodologia ou Descrição da Experiência:** O Centro de Saúde aqui referido faz parte do Distrito Sanitário Oeste, Belo Horizonte/MG, com aproximadamente 9.000 habitantes adscritos; caracterizado em médio e elevado risco de vulnerabilidade a saúde. A atividade a ser descrita se refere ao conhecimento do território visando o seu enfoque geográfico bem como “território processo”. As informações são obtidas pelo sistema de informação da prefeitura; participação em reuniões do conselho local e de Equipe de Saúde da Família; visitas domiciliares e escuta a usuários; tudo isto se interligando para que a dinâmica do território possa ser evidenciada, o que formará a base das atividades a serem elaboradas e posteriormente desenvolvidas.

**Resultados:** A assistência e atenção em Saúde Bucal ficam mais humanizadas e eficazes, quando as atitudes sugeridas pela equipe são compatíveis com a condição de vida das pessoas; isto favorece uma adesão maior ao que foi proposto a indivíduos e famílias, sendo ações viáveis para seu contexto, considerando a sua realidade. Na referida unidade de saúde, tal adesão pode ser identificada de forma indireta, por meio de resposta positiva dos indivíduos como baixo índice de absenteísmo às consultas e relatos espontâneos de usuários sobre sua satisfação com o atendimento.

**Conclusão ou Hipóteses:** Informações quanto à área de atuação da unidade favorece a interação da equipe com o território e sua responsabilização por ele. Facilita identificar necessidades de intervenções individuais e coletivas com abordagem multidisciplinar; sendo essencial para definir estratégias de ação que sejam coerentes com a situação local e com as demandas dos residentes, respeitando seu contexto e peculiaridades.

**Palavras-chave:** Território. Planejamento. Saúde Bucal.